

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasil

Class.: 130

Data: 07/10/1973

Pg.: ~~14~~ 15

Índios são absolvidos no Amazonas

Manaus (Correspondente) — Os índios Marcelino e Valdemiro, que se encontravam na Penitenciária do Estado desde 1969, acusados de latrocínio no Município de Manacapuru, deixaram a cadeia na manhã de hoje, absolvidos em sentença que pôs fim a um processo pouco comum nos anais judiciários do Amazonas.

O advogado Afranio Lima, que a Funai constituiu para a defesa dos índios, argumentou que sua condição de silvícolas os isentava de responsabilidade penal. Os dois foram acusados do assassinato de uma mulher e seu filho, com o propósito de roubo. Apesar da fragilidade das provas, contra eles foi decretada prisão preventiva.

Meireles tenta encontrar substitutos dos Vilas Boas e manter índios tranquilos

São Paulo (Sucursal) — O sertanista Francisco Meireles, coordenador dos trabalhos de atração de índios nas frentes da Transamazônica, seguirá segunda-feira para o rio Peixoto de Azevedo, com o objetivo de discutir com Cláudio Vilas Boas os detalhes da sua substituição no trabalho que vem desenvolvendo junto aos índios kreen-akarores.

Ainda convalescente da malária que o deixou mais de três meses fora do serviço, Meireles levará recomendação expressa da presidência da Funai no sentido de aceitar as sugestões de Cláudio sobre a frente dos kreen-akarores, pois a saída dos irmãos Vilas Boas no dia 20 está sendo encarada como um problema de solução difícil.

INTRANQUILIDADE

Como o trabalho desenvolvido com sucesso por Cláudio e Orlando ainda não completou o seu quarto mês, a Funai acha que não será fácil encontrar uma equipe qualificada para tomar o lugar dos dois sertanistas. Uma substituição a essa altura poderia até mesmo gerar intranquilidade entre os índios gigantes, já aperfeiçoados aos dois irmãos.

Além disso, a saída dos Vilas Boas no dia 20 — de férias ou de licença — provocará inevitavelmente a retirada também da equipe de índios do Parque Nacional do Xingu; eles certamente deixariam logo o acampamento do Rio Peixoto de Azevedo para retornar às suas tribos de origem. A presença de trabalhadores civilizados, a se-

rem contratados para substituir esses índios, também poderia exercer influência negativa sobre os kreen-akarores.

A Funai teme, principalmente, que o trabalho pacientemente desenvolvido durante 15 meses pelos Vilas Boas fique perdido de repente, pois os kreen-akarores podem decidir não aceitar a presença dos que consideram estranhos, empreendendo nova fuga e desaparecendo nas matas. Correia, assim, o risco de manter contatos violentos com os-brancos, já que a rodovia Cuiabá-Santarém atravessa seu território.

Francisco Meireles acha que durante o diálogo que manterá com Cláudio poderá ser encontrada uma boa solução para o prosseguimento do trabalho junto aos kreen-akarores.